**Desenvolvimento de um Programa de Orientação Profissional: a Maturidade para Escolha em Questão**

Cleonides Sousa Dias- Bolsista

Taiane Regina Pereira Cabral- Bolsista

Arlene Kely Alves de Amorim- Voluntário

Jéssica Martins Pernambuco- Voluntário

Juliana Maria V. Tenório- Voluntário

Luciano Neves Ferreira da Rocha- Voluntário

Josemberg Moura de Andrade- Professor Coordenador

**Resumo:** O trabalho pode ser uma atividade de maior valor na vida de uma pessoa adulta, no entanto no período da adolescência é que as dúvidas quanto à profissão se tornam mais acentuadas. A Orientação Profissional (OP) constitui o processo de facilitar o momento da escolha profissional, objetivando estabelecer a relação entre os elementos sociais, familiares e psicológicos que a influenciam. O objetivo do presente trabalho é apresentar os resultados da pesquisa e orientação profissional realizada com adolescentes. A execução do projeto se deu ano de 2012, em duas escolas estaduais de João Pessoa/PB. As oito sessões desenvolvidas tiveram como objetivos tanto recolher o maior número de dados possíveis sobre os adolescentes como também trazer para eles informações variadas sobre questões relacionadas à escolha profissional. Todas as sessões foram realizadas de forma coletiva, com o intuito de o orientador profissional analisar o comportamento individual dos participantes perante o grupo. O pequeno aumento encontrado na média de maturidade profissional indica que houve uma elevação da maturidade para escolha da profissão após o processo de OP.

**Palavras-chave**: Orientação profissional, Jovens, escolha profissional.

**1. INTRODUÇÃO**

Como bem colocado por Silva (2004) o processo de escolher uma profissão não é simples e sofre influência de diversos fatores de ordem econômica, social, familiar, política, bem como pelos meios de comunicação. A importância desse processo de escolha profissional, segundo o mesmo autor, torna-se notável, já que ele faz parte da constituição do próprio sujeito e do seu projeto de vida.

A Orientação Profissional (OP) tem como objetivo clarear essas influências, possibilitando o conhecimento destas. A partir desse esclarecimento, o jovem encontra-se mais consciente em relação às suas condições, ao contexto sócio histórico, às suas habilidades, assim como suas limitações. Com isso, ele poderá projetar sua vida em termos profissionais (Bock & cols., 2009). Por OP entende-se o processo de facilitar o momento da escolha profissional, objetivando estabelecer a relação entre os elementos sociais, familiares e psicológicos que a influenciam. Esses agentes influenciadores da escolha profissional têm peso e composição diferentes na história individual de cada um dos jovens. Eles estão em permanente interação, o que caracteriza o quadro geral da escolha profissional. Entre os fatores mais importantes, podemos citar: características da profissão, mercado de trabalho, importância social e remuneração e habilidades necessárias ao desempenho (Bock & cols., 2009). Estes fatores são brevemente tratados a seguir:

*Características da profissão*: quando pensamos em escolher algo, de imediato temos de considerar as características dos diversos objetos apresentados como passíveis de ser escolhidos. Na Orientação Profissional as características das profissões são explicitadas, atentando-se para o seu caráter dinâmico, não cristalizado (Bock & cols., 2009).

*Mercado de trabalho*: entende-se por mercado de trabalho a venda e a compra de força de trabalho. Quando se diz que o mercado de determinada profissão está saturado, está-se querendo dizer que o número de profissionais procurando vender sua força de trabalho é maior que o número de empregos. Os fatores que determinam a relação entre a oferta e a procura são relacionados com a política econômica do país e com a conjuntura internacional. O mercado de trabalho, portanto, não é algo estável. Assim, no processo de Orientação Profissional é preciso assinalar que o mercado de uma determinada profissão pode ser promissor, mas em pouco tempo a situação poderá ter-se invertido (Bock & cols., 2009).

*Importância social e remuneração*: todas as profissões têm importância social, pois todas respondem a algum tipo de demanda ou necessidade social e contribuem para a manutenção da vida em sociedade. Ressalta-se, todavia, que a sociedade atribui diferente prestígio às profissões (Bock & cols., 2009).

*Habilidades necessárias ao desempenho:* o que realmente faz um profissional de uma determinada área? Quando se fala em pré-requisitos, surge logo a questão de se ter ou não as habilidades necessárias para uma determinada função. Acredita-se que todas as pessoas podem exercer qualquer tipo de profissão, desde que tenham condições para adquirir as habilidades e conhecimentos necessários para seu exercício. Os fatores que determinam a escolha de uma profissão são de natureza econômica e social (e não biológica), ligados diretamente às oportunidades de escolarização do indivíduo (Bock & cols., 2009).

Sendo assim, para que os jovens de classe socioeconômica menos favorecida também possam ter acesso a uma escolha profissional mais esclarecida e consciente, o objetivo desse trabalho foi desenvolver um projeto de Orientação Profissional para jovens em formação do Ensino Médio que estudam em escolas públicas de João Pessoa.

**2. METODOLOGIA**

Em um primeiro momento foi feito um contato inicial com os diretores das instituições de ensino. Foram apresentados os objetivos do presente projeto e discutida a viabilidade de realização do mesmo. Após disponibilidade da escola, começou-se o projeto de orientação profissional.

**3. RESULTADOS**

O início do projeto nas duas escolas se deu com a realização de três palestras: a primeira apresentando os principais tipos de vocação, interesses e perfis profissionais; a segunda explanando os determinantes da escolha profissional (psicológico, familiar, econômico e social; por fim, na terceira, apresentou-se alguns dos cursos existentes na universidade).

 Em seguida foram iniciadas as sessões com os jovens inscritos no programa de OP. A primeira sessão obteve-se informações acerca das matérias de interesse dos alunos, assim como se já haviam escolhido sua profissão. Nesta, obteve-se informações sobre a maturidade profissional do sujeito, com a aplicação da Escala de Maturidade para a Escolha Profissional.

Na segunda foi estabelecido o *rapport*- esclarecimento dos objetivos do grupo, esclarecimento de dúvidas e aplicado uma entrevista grupal, a fim de conhecer o histórico de vida dos estudantes, resgate da auto-estima dos estudantes. Nessa entrevista foram abordados aspectos da vida pessoal (“Existe algo que você gosta muito de fazer?”; “Você conversa com seus pais sobre a escolha da sua profissão?”), características da personalidade (“Você se considera uma pessoa comunicativa?”; “Você se considera uma pessoa responsável? Em que momento você pode ver essa característica?”), aspectos da vida acadêmica (“Quais as disciplinas que você mais gosta e quais você menos gosta?”), e aspectos dos relacionamentos do indivíduo (Existe alguém que você gosta muito? Se sim, quem é? Por quê?).

Na terceira sessão foi realizada a autobiografia, a qual permitiu que cada pessoa identificasse, em sua própria história de vida, o que foi realmente formador, estimulando a tomada de consciência acerca de seus processos pessoais.

As três sessões supracitadas foram padronizadas e realizadas nas duas escolas. A partir da quarta sessão, foi realizada apenas em um colégio, devido à desistência dos poucos alunos que iniciaram o processo. Ressalta-se que, nesta escola em que os estudantes desistiram, as dificuldades iam desde a falta de estímulo destes, a ausência de credibilidade no projeto pelos responsáveis pela escola, bem como da infraestrutura do colégio.

Na quarta sessão, foi feita a aplicação da Bateria Fatorial de Personalidade (BFP), visando avaliar a personalidade dos estudantes, sendo este construto fundamental para a elaboração do perfil profissional de cada um.

Na quinta sessão, foi utilizada a técnica Stop das profissões com o intuito de fornecer informação profissional de forma lúdica; colocar o jovem em contato com grande número de profissões, levando-o a se interessar em conhecê-las melhor e, assim, procurar mais informações.

Na sexta sessão foi utilizado o jogo **“**Critérios para a escolha profissional”, em que a cada estudante era entregue um grupo de cartões com diferentes cores. Cada aluno tinha que escolher, dentre cada grupo de cartões, um cartão. Ao final, tinham uma noção dos critérios para a escolha de uma profissão, assim como as profissões que mais correspondiam aos interesses dos alunos.

Na penúltima sessão houve a aplicação do Teste de Avaliação dos Interesses Profissionais (AIP). E por último a reaplicação da EMEP (pós-teste) para avaliar a diferença existente entre o nível de maturidade para a escolha profissional antes e após o processo de Orientação Profissional. Os dados obtidos nessa sessão serviram para compor o relatório (com os resultados individuais) que foi entregue a cada participante do projeto na última sessão.

O Fechamento do processo de Orientação Profissional ocorreu na última sessão, com *feedback* do processo de OP, entrega dos relatórios individuais e discussão dos resultados, assim como orientações individuais.

Os resultados dos relatórios individuais mostraram que a média da maturidade total obteve um leve aumento e continuou na mesma classificação, sendo ela média. Antes da OP, a média foi de 42,73 (DP: 27,51), depois do processo de OP ela passou para 45,91 (DP: 29,82). Diante disso, pode-se observar que o processo de OP foi válido, no entanto precisa ser levado com maior comprometimento pelos estudantes que participarem do mesmo.

**4. DISCUSSÃO**

O objetivo do presente projeto foi realizar um programa de orientação profissional em escolas públicas, na cidade de João Pessoa e foi realizado com sucesso. No que se refere ao processo de orientação profissional em si, as oito sessões desenvolvidas tiveram como objetivo tanto recolher o maior número de dados possíveis sobre os adolescentes, como também trazer para eles informações variadas sobre questões relacionadas à escolha profissional, como mercado de trabalho, profissões, critérios para escolha profissional, etc. Todas as sessões foram realizadas de forma coletiva, pois se entende que, desse modo, o orientador profissional analisa o comportamento individual perante o grupo.

A partir da Bateria Fatorial da Personalidade e da escala Avaliação dos Interesses Profissionais, foram obtidas informações relevantes acerca do perfil da personalidade e profissional de cada participante do projeto. Ademais, a avaliação da maturidade profissional, com pré-teste antes da orientação e pós-teste após, proporcionou aos orientadores averiguar a eficácia do processo de orientação profissional. O pequeno aumento encontrado na média de maturidade profissional indica que houve uma elevação da maturidade para escolha da profissão. Porém, é importante destacar alguns pontos que podem ter influenciado estes resultados como o tempo curto de orientação (2 meses), o empenho dos participantes, além da ausência de um grupo controle (não recebendo orientação) para comparar os resultados do pós-teste.

**5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BOCK, Ana Mercês Bahia. Furtado, O. & Teixeira, M. de L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

SILVA, Janaila dos Santos. A influência dos meios de comunicação social na problemática da escolha profissional: o que isso suscita à Psicologia no campo da orientação vocacional/profissional? Psicol. cienc. prof. [online]. 2004, vol.24, n.4, pp. 60-67. ISSN 1414-9893.  http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932004000400008.